



**CASA DO MICROCRÉDITO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros

### **CASA DO MICROCRÉDITO**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **CASA DO MICROCRÉDITO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CASA DE MICROCRÉDITO** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

As Demonstrações Financeiras da **CASA DO MICROCRÉDITO**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, com emissão de relatório de auditores independentes com opinião não modificada.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 20 de janeiro de 2023.

**MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**  
**CRC/SC-006351/O**

JOSE HENRIQUE  
EYNG:50626590949

Assinado de forma digital por  
JOSE HENRIQUE  
EYNG:50626590949  
Dados: 2023.02.08 09:33:21 -03'00'

**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC N° 17.329/O-8**  
**CNAI/ CVM N° 638**

VANESIO  
MATIAS:99990903972

Assinado de forma digital por  
VANESIO MATIAS:99990903972  
Dados: 2023.02.08 09:40:27  
-03'00'

**VANÉSIO MATIAS**  
**CONTADOR CRC-SC N° 025381/O-2**  
**CNAI/BCB N° 3623**

**CASA DO MICROCRÉDITO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	4.320.871	1.816.787
Operações de Crédito	4.2	15.975.666	14.059.079
Adiantamentos	4.4	84.419	82.981
Mútuo com Parte Não Relacionada	4.5	158.969	158.969
Outros Créditos	4.6	102.849	42.546
Despesas a Apropriar		1.527	6.894
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>20.644.301</b>	<b>16.167.256</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	4.7	1.000.000	-
Operações de Crédito	4.2	8.552.844	7.368.713
Depósitos Judiciais		32.884	-
Mútuo com Parte Não Relacionada	4.5	331.184	490.153
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>9.916.912</b>	<b>7.858.866</b>
<b>Bens Não de Uso Próprio</b>	4.8	<b>583.352</b>	<b>583.352</b>
<b>Investimentos</b>	4.9	<b>687.619</b>	<b>582.894</b>
<b>Imobilizado</b>	4.10	<b>181.838</b>	<b>193.122</b>
<b>Intangível</b>	4.11	<b>20.900</b>	<b>30.002</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>11.390.621</b>	<b>9.248.236</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>32.034.922</b>	<b>25.415.492</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CASA DO MICROCRÉDITO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a Pagar	5.1	50.521	53.237
Obrigações Sociais	5.2	470.339	381.083
Obrigações Tributárias	5.3	53.651	42.873
Empréstimos e Financiamentos	5.4	3.185.153	4.060.505
Outros Valores a Pagar		34.719	30.802
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>3.794.383</b>	<b>4.568.500</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	5.4	14.820.626	8.655.930
Provisões para Contingências	5.5	75.577	72.216
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>14.896.203</b>	<b>8.728.146</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Social	6	12.118.846	11.114.481
Superávit Acumulado		1.225.490	1.004.365
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>13.344.336</b>	<b>12.118.846</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>32.034.922</b>	<b>25.415.492</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CASA DO MICROCRÉDITO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais)

		2022	2021
<b>Receita com Programas de Crédito</b>	<b>8.1</b>	<b>9.535.926</b>	<b>7.791.423</b>
Custo com Programas de Créditos		(4.245.691)	(2.849.964)
<b>Superávit Bruto</b>		<b>5.290.235</b>	<b>4.941.459</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Despesas com Pessoal		(2.827.866)	(2.498.996)
Despesas Administrativas		(1.198.798)	(1.120.869)
Despesas Comerciais	<b>8.2</b>	(750.473)	(575.228)
Outras Receitas (Despesas)	<b>8.3</b>	233.897	224.255
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(4.543.240)</b>	<b>(3.970.838)</b>
<b>Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>746.995</b>	<b>970.621</b>
Receitas Financeiras	<b>8.4</b>	1.160.942	594.038
Despesas Financeiras	<b>8.4</b>	(682.447)	(560.294)
<b>Superávit do Período</b>		<b>1.225.490</b>	<b>1.004.365</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CASA DO MICROCRÉDITO****MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM**

(Em Reais)

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit (Déficit) Acumulados</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.005.268</b>	<b>109.213</b>	<b>11.114.481</b>
Transferência para Patrimônio Social	109.213	(109.213)	-
Superávit do Exercício	-	1.004.365	1.004.365
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.114.481</b>	<b>1.004.365</b>	<b>12.118.846</b>
Transferência para Patrimônio Social	1.004.365	(1.004.365)	-
Superávit do Exercício	-	1.225.490	1.225.490
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12.118.846</b>	<b>1.225.490</b>	<b>13.344.336</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CASA DO MICROCRÉDITO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**MÉTODO INDIRETO**  
 (Em Reais)

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Período	<b>1.225.490</b>	<b>1.004.365</b>
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	66.655	69.511
Provisão para Contingência	3.361	(11.268)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Operações de Crédito	(3.100.718)	(4.807.466)
Adiantamentos	(1.438)	(31.620)
Outros Créditos	(60.303)	(10.668)
Despesas a apropriar	5.367	33.898
Mútuo com Parte Não Relacionada	158.969	145.721
Depósitos Judiciais	(32.884)	-
Contas a Pagar	(2.716)	-
Obrigações Sociais	89.256	39.247
Obrigações Tributárias	10.778	9.054
Outros Valores a Pagar	3.917	9.067
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.634.266)</b>	<b>(3.550.159)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1.000.000)	-
Mútuo com Parte Não Relacionada	-	-
Varição de Propriedades para Investimentos	-	-
Varição de Investimentos	(104.725)	(138.833)
Adição de Ativos Imobilizados	(46.629)	(60.236)
Baixa de ativo Imobilizado	360	-
Varição de Intangíveis	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.150.994)</b>	<b>(199.069)</b>
<b>FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos e Financiamentos	5.289.344	(1.305.085)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>5.289.344</b>	<b>(1.305.085)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.504.084</b>	<b>(5.054.313)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>1.816.787</b>	<b>6.871.100</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4.320.871</b>	<b>1.816.787</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".





**CASA DO MICROCRÉDITO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

## CASA DO MICROCRÉDITO

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa do Microcrédito é uma Organização Civil sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Tubarão, no Estado de Santa Catarina, à Avenida Marcolino Martins Cabral, nº 1938 – Centro. Em 26 de julho de 2002 foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) nos termos da Lei n. 9.790/99. Seus objetivos consistem em:

- I. Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- II. Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- III. Apoiar empreendedores de baixa renda, através da concessão de crédito e orientação, visando à criação, o crescimento e a consolidação de empreendimentos de micro e pequeno porte, formais ou informais, sob a forma de pessoas físicas ou jurídicas;
- IV. Promover o desenvolvimento socioeconômico de famílias de baixa renda através da concessão de crédito para aquisição de bens de consumo duráveis novos ou usados, formação profissional, tratamento de saúde, melhorias do meio de transporte e habitação, visando o aumento da renda familiar e da capacidade empreendedora dos beneficiários;
- V. Promover, com recursos livres, assistência creditícia a empreendedores cujas condições diferenciadas no que se refere ao grau de risco possa resultar em ativos financeiros de maior rentabilidade de forma a assegurar suporte financeiro para ações de cunho social;
- VI. Prestar assistência técnica e capacitação a micro e pequenos empreendedores e seus empregados visando à melhoria da gestão e o aumento da competitividade dos empreendimentos;
- VII. Administrar recursos financeiros repassados através de termos de parceria por entidades públicas ou privados, de acordo com a legislação em vigor;
- VIII. Participar do capital social de Sociedades de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte nos termos da legislação em vigor e normas do Banco Central do Brasil, bem como de empresas desenvolvedoras de sistemas informatizados, empresas de tecnologia financeira denominadas “Fintechs” e microsseguradoras;
- IX. Buscar como resultado da gestão da instituição o equilíbrio entre o desempenho financeiro e o desempenho social, com procedimentos alinhados com os padrões universais de gestão de desempenho social, através da observância de princípios para proteção aos clientes externos e internos com transparência, dentro de um contexto de práticas responsáveis e crédito orientado;
- X. Promover a educação e inclusão financeira do público alvo através da utilização de plataformas eletrônicas, meios eletrônicos de pagamentos, contas digitais, máquinas de cartões e aplicativos, de acordo com legislação em vigor que regula os Arranjos de Pagamentos no Brasil.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, as quais levam em conta as normas para Entidades sem Finalidade de Lucro (ITG 2002-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000-R1), ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração da instituição autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 20 de janeiro de 2022.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa, e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras. São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **3.5 Operações de Crédito**

As operações de crédito estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais, líquidos de rendas a apropriar relativas à juros futuros.

### **3.6 Registro de Estimativa de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos**

A Estimativa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) é reconhecida nos percentuais estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, levando-se em consideração a análise de garantias e a experiência da instituição com seus clientes.

O reconhecimento em perdas ocorre quando há 360 dias de atraso.

### **3.7 Bens Não de Uso Próprio**

Os Bens Não de Uso Próprio estão reconhecidos pelo valor de custo na data da transação, tem sua origem bens originados em operações recebidas em dação em pagamento.

### **3.8 Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

### **3.9 Imobilizado**

Os valores constantes no Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas.

As depreciações sobre os itens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

### **3.10 Intangível**

Demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário.

### **3.11 Passivo Circulante e Não Circulante**

O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

### **3.12 Contas a Pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e estão em conformidade com seus efetivos valores históricos.

### **3.13 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar aos terceiros, e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.14 Provisões para Contingências

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### 3.15 Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

### 3.16 Isenções Tributárias

Por ser constituída e desenvolver suas atividades como instituição de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, a Entidade possui isenção do Imposto Renda Pessoa Jurídica e do recolhimento das Contribuições Sociais, conforme o Art. 181 do Decreto nº 9.580/2018 e Art. 15 da Lei n.9.532/97.

### 3.17 Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## 4. ATIVO

### 4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes compreendem aos depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão demonstradas a seguir.

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Banco Contas Operacionais	1.382.064	583.275
Aplicações Financeiras	2.938.807	1.233.512
<b>Total</b>	<b>4.320.871</b>	<b>1.816.787</b>

As aplicações financeiras são remuneradas de 100% a 103% do CDI (igualmente em 2021) e tem seu vencimentos até 30 dias.

## 4.2 Operações de Crédito

O montante de créditos operacionais corresponde a empréstimos concedidos e registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos líquidos de juros a receber.

Operações de Créditos	31.12.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não Circ.	Circulante	Não Circ.
Cientes de Microcrédito - Badesc	5.934.704	1.880.443	6.817.048	3.520.913
(-) Juros a Receber Microcrédito Badesc	(1.497.006)	(355.672)	(1.971.033)	(754.121)
Cientes Fundo Próprio	15.005	2.231	27.847	24.682
(-) Juros a Receber Fundo Próprio	(1.651)	(151)	(6.751)	(3.242)
Cientes de Programa Juro Zero	2.809.953	-	3.645.096	3.260
(-) Juros a Receber Juro Zero	(212.888)	-	(296.732)	(724)
Cientes de Microcrédito - BNDES II	3.923.780	2.663.753	-	-
(-) Juros a Receber Microcrédito BNDES II	(1.464.473)	(665.304)	-	-
Cientes de Fundo Próprio Recebíveis	71.571	-	78.688	-
(-) Juros a Receber Fundo Próprio Recebíveis	(3.044)	-	(3.091)	-
Cientes de Fundo Próprio Refinanciados	742.944	632.401	530.801	380.115
(-) Juros a Receber Fundo Próprio Refinanciados	(182.092)	(221.545)	(143.682)	(144.236)
Cientes de Microcrédito Oikocredit II	108.995	9.735	727.497	124.369
(-) Juros a Receber Oikocredit II	(17.264)	(884)	(130.923)	(19.881)
Cientes de Op. Direitos Creditórios	875.188	-	883.214	-
(-) Juros a Receber Op. Direitos Creditórios	(27.232)	-	(34.162)	-
Cientes de Microcrédito Oikocredit III	7.613.898	5.082.434	7.294.247	5.596.098
(-) Juros a Receber Oikocredit III	(2.423.649)	(1.230.066)	(2.457.572)	(1.358.520)
Cientes de Microcrédito BRDE	1.578.720	1.062.330	-	-
(-) Juros a Receber BRDE	(563.635)	(306.861)	-	-
<b>Total Bruto</b>	<b>17.281.824</b>	<b>8.552.844</b>	<b>14.960.492</b>	<b>7.368.713</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa <b>W1</b>	(1.652.799)	-	(901.413)	-
PCLD - Contas Garantidas <b>W2</b>	346.641	-	-	-
<b>Total Operações de Crédito</b>	<b>15.975.666</b>	<b>8.552.844</b>	<b>14.059.079</b>	<b>7.368.713</b>

Onde:

**W1** Perdas estimadas na recuperação de créditos, apuradas com base na Res. CMN nº 2.682/1999, demonstradas na Nota 4.3;

**W2** Saldos relativos a perdas estimadas calculadas com base na Resolução CMN nº 2.682/1999, relativos a contratos cobertos por fundo garantidor, ajustando o saldo de PCLD pelo valor garantido do contrato, para o qual haverá honra pelo fundo garantidor, não incorrendo em perda.

#### 4.3 Perdas estimadas em credito de liquidação duvidosa

As distribuições das operações de crédito segundo a classificação por níveis de risco encontram-se assim demonstrados:

Dias de atraso	Nível de risco	31.12.2022			31.12.2021		
		Total	%Provisão	Valor	Total	%Provisão	Valor
em dia	AA	20.007.420	0,50%	100.037	17.805.729	0,50%	89.029
01 a 14	A	1.459.432	0,50%	7.297	1.334.809	0,50%	6.674
15 a 30	B	1.222.364	1,00%	12.224	896.639	1,00%	8.966
31 a 60	C	837.719	3,00%	25.132	883.066	3,00%	26.492
61 a 90	D	459.284	10,00%	45.928	400.201	10,00%	40.020
91 a 120	E	249.131	30,00%	74.739	247.106	30,00%	74.132
121 a150	F	242.638	50,00%	121.319	151.115	50,00%	75.558
151 a 180	G	301.849	70,00%	211.294	99.991	70,00%	69.994
acima de 180	H	1.054.829	100,00%	1.054.829	510.548	100,00%	510.548
<b>Total</b>		<b>25.834.666</b>		<b>1.652.799</b>	<b>22.329.204</b>		<b>901.413</b>

#### 4.4 Adiantamentos

Os adiantamentos encontram-se demonstrados no quadro abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamento de Férias	33.023	24.132
Adiantamento a Fornecedores	-	714
Adiantamento de Salários	226	1.876
Adiantamento a Micromob	51.170	56.259
<b>Total</b>	<b>84.419</b>	<b>82.981</b>

#### 4.5 Mútuo com Parte Não Relacionada

Saldo contábil apresenta a seguinte composição.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>		
Micromob Eireli – EPP	158.969	158.969
<b>Total do Circulante</b>	<b>158.969</b>	<b>158.969</b>
<b>Não Circulante</b>		
Micromob Eireli – EPP	331.184	490.153
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>331.184</b>	<b>490.153</b>

A rubrica de Mútuo refere-se a repasses de recursos à Polocred SCMEPP Ltda, aprovado pela Ata da sexagésima segunda reunião do Conselho Diretor em 15 de janeiro de 2016. Tais valores foram utilizados pela mutuária para implantação da rede de estabelecimentos credenciados no âmbito do Arranjo de Pagamento junto a Micromob Eireli – EPP, sendo que o mesmo está sendo reembolsado no prazo de 5 anos após carência de 60 meses, sem a incidência de encargos financeiros e/ou atualização monetária, e caucionado por 2.700.000 quotas no valor nominal de 1,00 cada, do capital social da Polocred – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte Ltda.

Conforme o ofício 2017/004, houve redução de gastos no desenvolvimento da Plataforma de Tecnologia de arranjos de pagamentos e com isso houve a isenção do pagamento da última parcela de R\$ 72.258,46, que deveria ser pago em dezembro de 2016. A Micromob Eireli – EPP entende que a não utilização da parcela não compromete o desenvolvimento de arranjos de pagamento proposto no contrato entre a contratante e contratada e nem altera as condições gerais do mesmo.

Durante a vigência do contrato, fica facultada a Casa do Microcrédito, a opção de conversão do saldo da dívida no momento da opção em participação societária na Pólocred, de acordo com o seguinte parâmetro: Total da dívida = 37,5% das quotas caucionadas. Em caso de amortização, de parte da dívida, o percentual de participação será proporcional ao saldo da dívida.

A Casa do Microcrédito, poderá exigir a quitação do contrato antecipadamente a medida que o volume de negócios dentro da rede de estabelecimento credenciados configure capacidade de pagamento à Micromob Eireli- EPP, de forma que os recursos liberados no âmbito deste instrumento possam retornar ao caixa da Casa do Microcrédito no menor tempo possível, sem prejuízo das prerrogativas constantes em contrato.

A devolução do Mútuo à Casa do Microcrédito iniciou no mês de fevereiro de 2021, com valor mensal de R\$ 13.247,38 (treze mil, duzentos e quarenta e sete reais e trinta e oito centavos), sendo que já foram liquidadas 23 (vinte e três) parcelas de um total de 60 (sessenta) parcelas. O total recebido no exercício foi de R\$ 158.969 (Cento e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e nove reais).

#### 4.6 Outros Créditos

Os saldos detalhados demonstram valores a receber relativos aos convênios feitos com as prefeituras de tubarão e Imbituba, bem outros valores a receber.

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Linha sem juros- Crediup - Prefeitura Tubarão	23.527	9.628
Prog. apoio ao empreend. - Juro Zero Imbituba	3.558	5.444
Prog. apoio ao empreend. - Juro Zero Imbituba- turismo	-	257
Prog. apoio ao empreend. - Juro Zero –Pref, Gravatal	3.042	3.289
Programa Juro Zero - Badesc	15.083	-
Prog. apoio ao empreend. - Braço do Norte	16.711	-
Prog. apoio ao empreend. - Pelotas	3.683	-
IRRF a recuperar	12	12
Contas a receber - Cartão	37.233	23.916
<b>Total</b>	<b>102.849</b>	<b>42.546</b>

#### 4.7 Aplicações Financeiras de Longo Prazo

Saldos relativos a aplicações financeiras cujo prazo para realização são superiores a 12 meses, vinculadas a garantias de empréstimos tomados junto a Instituições Financeiras.

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Aplicação Sicredi Sul-SC	1.000.000	-
<b>Total</b>	<b>1.000.000</b>	<b>-</b>



#### 4.8 Bens Não de Uso Próprio

A Entidade mantém registrados bens originados de operações recebidas em dação em pagamento:

	31.12.2022	31.12.2021
Terrenos localizados em Tubarão/SC	583.352	583.352
<b>Total</b>	<b>583.352</b>	<b>583.352</b>

#### 4.9 Investimentos

Os saldos detalhados demonstram os valores das contas de Cota Capital e Fundo garantidor

	31.12.2022	31.12.2021
Cota Capital Scredi Sul-SC	242.972	206.211
Fundo Garantidor	444.647	376.683
<b>Total</b>	<b>687.619</b>	<b>582.894</b>

A conta investimento é composta por conta Cota Capital do Scredi-Sul SC avaliados pelo custo de aquisição adicionados as distribuições de sobras e Juros ao capital.

Compõem ainda o saldo, os valores do Fundo garantidor com Associação De Garantia De Crédito Santa Catarina- SC GARANTIAS.

A Associação é constituída como uma associação civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Seu com objeto social é dar o apoio ao desenvolvimento econômico e social, proporcionando a seus associados acesso a crédito adequado aos empreendimentos, realizando para atingir seus fins, administração de fundos garantidores e de avais próprios e de terceiros, auditoria nas instituições conveniadas, assessoria administrativa, técnica, econômica, financeira, jurídica e, principalmente, prestação de garantias exclusivamente para Associados Beneficiários na condição de Microempreendedores, Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, conforme enquadramento da legislação em vigor em operações de crédito no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, Programas Estaduais de Micro finanças e outros programas operacionalizados com recursos próprios, concedidas exclusivamente por instituições conveniadas e associadas.

#### 4.10 Imobilizado

Os saldos detalhados demonstrando os custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido são abaixo apresentados:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	(-) Depreciação Acumulada	31.12.2022	31.12.2021
					Saldo Final	Saldo Final
Hardware	96.246	7.450	-	(88.317)	15.379	11.964
Moveis e Utensílios	167.707	32.843	(360)	(122.310)	77.880	57.112
Maq. E Equipamentos	237.745	6.335	-	(155.501)	88.579	124.046
Benfeitorias	112.789	-	(25.129)	(87.660)	-	-
<b>Total</b>				<b>(453.788)</b>	<b>181.838</b>	<b>193.122</b>

#### 4.11 Intangível

Os saldos detalhados demonstrando os custos de aquisição, amortização acumulada e valor líquido são abaixo apresentados:

					31.12.2022	31.12.2021
Descrição	Custo Aquisição	Adições	Baixas	(-) Depreciação Acumulada	Saldo Final	Saldo Final
Software	79.692	-	-	(58.792)	20.900	30.002
				<b>Total</b>	<b>20.900</b>	<b>30.002</b>

### 5 - PASSIVO

#### 5.1 Contas a Pagar

A conta de fornecedores a pagar, refere-se aos pagamentos a efetuar a terceiros por conta de aquisição de bens e serviços e possui os saldos abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Contas a Pagar	50.521	53.237
<b>Total</b>	<b>50.521</b>	<b>53.237</b>

#### 5.2 Obrigações Sociais

As obrigações sociais e trabalhistas são calculadas sobre a remuneração aos colaboradores de acordo com o tempo de serviço (período aquisitivo) e com respectivos encargos apropriados pelo regime de competência.

	31.12.2022	31.12.2021
Salários e Ordenados a Pagar	103.356	91.568
Encargos Sociais	68.623	56.767
Provisão para Férias	262.477	232.748
Provisão para Premiações	34.272	-
Outras Provisões	1.611	-
<b>Total</b>	<b>470.339</b>	<b>381.083</b>

#### 5.3 Obrigações Tributárias

As obrigações fiscais e tributárias da Entidade estão demonstradas a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
PIS s/ Folha a Recolher	2.162	1.849
Cofins a Recolher	2.072	395
IRRF a Recolher	48.953	40.200
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	464	429
<b>Total</b>	<b>53.651</b>	<b>42.873</b>

## 5.4 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>		
BADESC	1.398.730	1.540.203
BNDES	15.292	-
Oikocredit	1.263.362	2.520.302
BRDE	249.879	-
Sicredi	257.890	-
<b>Total do Circulante</b>	<b>3.185.153</b>	<b>4.060.505</b>
<b>Não Circulante</b>		
BADESC	5.765.773	5.765.773
BNDES	2.995.908	-
Oikocredit	2.292.884	2.890.157
BRDE	3.141.061	-
Sicredi	625.000	-
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>14.820.626</b>	<b>8.655.930</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>18.005.779</b>	<b>12.716.435</b>

	<b>Taxas</b>	<b>Vencimento</b>
BADESC	4,4% a.a. +TLP	15/07/2024
BNDES	6,1% a.a. + IPCA	15/08/2028
Oikocredit	5,5% a.a. + TJLP	08/11/2025
BRDE	6,0% a.a. + Selic	15/10/2026
Sicredi	0,22% a.m. + DI	10/06/2026

### Garantias

BADESC	Reserva de Meios de Pagamento
BNDES	Reserva de Meios de Pagamento
Oikocredit	Caução de Títulos por Notas Promissórias
BRDE	Cessão Fiduciária de Créditos (Fundo Microcrédito)
Sicredi	Aplicação Financeira

## 5.5 Provisões para Contingências

A Entidade reconhece contabilmente provisões para contingências cíveis e trabalhistas cuja possibilidade de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos externos como de risco “provável” e “possível”. O valor contabilizado em 31/12/2022 é de R\$ 75.577 (Setenta e cinco mil e quinhentos e setenta e sete reais) e R\$ 72.216 (Setenta e dois mil e duzentos e dezesseis reais) em 31/12/2021.

## 6 PATRIMÔNIO SOCIAL

São os superávits computados em exercícios anteriores que formam o total do Patrimônio Social da Casa do Microcrédito.

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Patrimônio Social	12.118.846	11.114.481
<b>Total</b>	<b>12.118.846</b>	<b>11.114.481</b>

## 7 TRABALHO VOLUNTÁRIO

De acordo com o item 19 da ITG 2002/15-R1, que trata de Entidade sem Finalidade de Lucro, a Organização deve reconhecer o valor justo da prestação do serviço voluntário como se este tivesse ocorrido com desembolso financeiro. No período não foram realizados trabalhos voluntários.

## 8. RESULTADO

### 8.1 Receita com Programas de Crédito

As receitas decorrentes das atividades operacionais estão compostas dos seguintes valores:

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Receita Operacional de Empréstimos	8.525.966	6.888.179
Receita Operacional de Recebíveis	266.506	268.970
Taxa de Abertura de Crédito (TAC)	452.464	408.608
Recuperação de Créditos Baixados	290.990	225.666
<b>Total</b>	<b>9.535.926</b>	<b>7.791.423</b>

### 8.2 Despesas Comerciais

As despesas comerciais estão demonstradas a seguir:

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Representantes Comerciais / Franquias	404.240	332.377
Locomoção/Combustível/Estacionamento/Telefone	248.606	157.876
Propaganda e Publicidade	86.511	84.975
Brindes para Sorteio	11.116	-
<b>Total</b>	<b>750.473</b>	<b>575.228</b>

### 8.3 Outras Receitas (Despesas)

Outras Receitas/Despesas são classificadas no quadro abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Receita de Honra de Garantias	158.458	76.380
Recebimento Distribuição Dividendos	43.943	41.772
Receitas Maquinas CM Brasil Pay	17.599	27.964
Receita Projeto Oikocredit	-	46.981
Recuperação de Despesa c/INSS	-	27.964
Outras Receitas	13.897	3.194
<b>Total</b>	<b>233.897</b>	<b>224.255</b>

### 8.4 Resultado Financeiro

Os valores registrados na conta de receita financeira referem-se aos juros, multas e taxas administrativas recebidas e receitas de aplicação financeira, e os registros nas contas de despesas financeiras referem-se a descontos concedidos, tarifas e despesas bancárias, conforme destacado abaixo:

<b>Receitas Financeiras</b>	31.12.2022	31.12.2021
Rendimento de Aplicação Financeira	580.741	165.646
Juros/Multas por Atraso	580.201	409.548
Receitas Diversas	-	18.844
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>1.160.942</b>	<b>594.038</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	31.12.2022	31.12.2021
Descontos Concedidos	(481.162)	(371.922)
Despesas Bancárias	(161.368)	(141.055)
Tarifas Diversas	(39.917)	(47.317)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(682.447)</b>	<b>(560.294)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>478.495</b>	<b>33.744</b>

### 9 SEGUROS

A Entidade mantém seguros contratados de seus bens com valores julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

MARILIA VIEIRA  
MEDEIROS DE  
SOUZA:008870  
70914

Assinado de forma digital por MARILIA VIEIRA MEDEIROS DE SOUZA:00887070914  
Dados: 2023.02.17 08:40:32 -03'00'

CASA DO  
MICROCREDITO:  
0440046400014  
6

Assinado de forma digital por CASA DO MICROCREDITO:04400464000146  
Dados: 2023.02.17 08:40:56 -03'00'

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CASA DO  
MICROCRÉDITO  
REFERENTE AS CONTAS DO EXERCÍCIO SOCIAL DO  
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022.**

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DO MICROCRÉDITO no período entre os dias 01/01/2022 a 30/06/2022, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

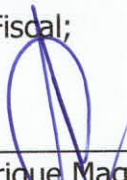
Após a apresentação do parecer da Auditoria Externa MullerEyng Auditores Independentes S/S que foi contratada para o Exercício de 2022, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas usuais, tendo sido examinados por amostragem os documentos e procedimentos contábeis.

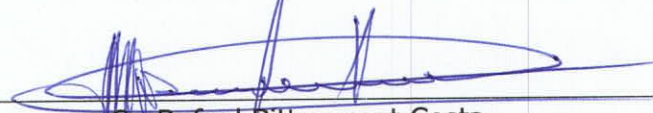
Em nossa opinião, os documentos apresentados, os procedimentos contábeis e as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial da entidade em 30/06/2022 em conformidade com o Parecer da Auditoria Externa.

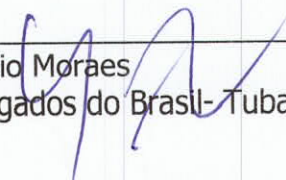
Diante do exposto, nossa indicação é pela APROVAÇÃO, das contas da administração da entidade referente ao exercício do Primeiro semestre de 2022.

Tubarão, 9 de setembro de 2022.

Entidade e membros do Conselho Fiscal;

  
\_\_\_\_\_  
Sr. Luís Henrique Magalhães Dal Molin  
FAMPESC- Federação das Associações de Micro e Pequenas  
Empresas e Empreendedor Individual de Santa Catarina

  
\_\_\_\_\_  
Sr. Rafael Bittencourt Costa  
UNISUL- Universidade do Sul de Santa Catarina

  
\_\_\_\_\_  
Sr. Clésio Moraes  
OAB- Ordem dos Advogados do Brasil- Tubarão



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CASA DO MICROCRÉDITO

REFERENTE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO SOCIAL DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022.

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DO MICROCRÉDITO no período entre os dias 01/07/2022 a 31/12/2022, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

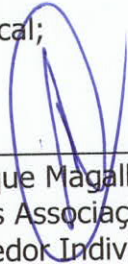
Após a apresentação do parecer da Auditoria Externa MullerEying Auditores Independentes S/S que foi contratada para o Exercício de 2022, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas usuais, tendo sido examinados por amostragem os documentos e procedimentos contábeis.

Em nossa opinião, os documentos apresentados, os procedimentos contábeis e as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial da entidade em 31/12/2022 em conformidade com o Parecer da Auditoria Externa.

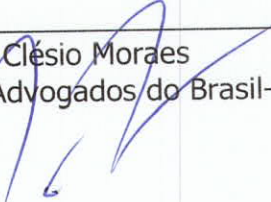
Diante do exposto, nossa indicação é pela APROVAÇÃO, das contas da administração da entidade referente ao exercício do Segundo semestre de 2022.

Tubarão, 14 de Fevereiro de 2023

Entidade e membros do Conselho Fiscal;

  
\_\_\_\_\_  
Sr. Luis Henrique Magalhães Dal Molin  
FAMPESC- Federação das Associações de Micro e Pequenas  
Empresas e Empreendedor Individual de Santa Catarina

\_\_\_\_\_  
Sr. Rafael Bittencourt Costa  
UNISUL- Universidade do Sul de Santa Catarina

  
\_\_\_\_\_  
Sr. Clésio Moraes  
OAB- Ordem dos Advogados do Brasil- Tubarão